

C.M.V.
Proc. N°: 6273, 15
Fls. 01
Resp: [assinatura]

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Requerimento N° 1967 /2015.

Senhor Presidente

Considerando que os vereadores que abaixo subscrevem, receberam um apelo dos pais de alunos da ACESA indignados com a possível desativação da parceria existente com a entidade, protocolaram um documento na Casa questionando algumas situações e solicitando ajuda; (conforme cópia anexa);

Considerando que neste documento protocolado na Casa consta que há treze anos a ACESA vem prestando serviços ao município, atendendo as pessoas com deficiências, e os pais relatam que quando ninguém queria seus filhos devido a gravidade de suas deficiências, a ACESA acolheu a demanda do município;

Considerando que conforme informação essa parceria vinha sendo renovada anualmente através de aditivos contratuais, que preveem o índice de reajuste período contratual, regime de atendimento, carga horária, além das responsabilidades da entidade, atreladas ao plano de trabalho apresentado, para que não houvesse dúvidas em relação ao serviço prestado;

Considerando informações recebidas pelos pais a verba municipal destinada a entidade vencedora em 2015 conforme edição do Boletim Municipal n° 1430 foi de R\$ 548.640,00 para 350 vagas, e o valor apresentado para 2016 através de Ofício para o Conselho Municipal de Assistência Social foi de R\$ 1.002.824,62 para 395 vagas;

Considerando que no Regimento Interno Artigo 199 - Compete à Câmara solicitar ao Prefeito informações sobre atos administrativos e sobre assuntos referentes à administração direta e indireta necessários às funções de fiscalizar, controlar e assessorar na forma do que dispõe o artigo 2° e seus parágrafos, deste Regimento;

O vereadores que abaixo subscrevem requerem após aprovação em Plenário, respeitosamente que seja encaminhado ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal o seguinte pedido de informação conforme documento protocolado na Casa:

Que critérios foram baseados para a conclusão do edital referente ao contrato com nova entidade?



C.M.V. 6273,15
Proc. N°: 02
Fls. 02
Resp: [Signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

A entidade vencedora ficará com quantos alunos, quantos dias na semana e qual o período?

Houve alguma reunião com os responsáveis da entidade e com o Conselho Municipal a fim de expor a situação e ouvir sugestões antes do cancelamento do contrato?

Em 2015 conforme citado a verba destinada para a entidade vencedora foi de R\$ 548.640,00 (para 350 vagas) e 2016 a previsão é de R\$ 1.002.824,62 (395 vagas), que critérios foram utilizados para se chegar nesse valor?

Alguma verba Federal ou Estadual destinada às pessoas com deficiência foi repassada para a entidade em questão? Se sim, quais e qual o valor?

Justificativa:

Trata-se de documento protocolado nesta Casa Legislativa endereçado ao Exmo Senhor Presidente com cópias a todos os vereadores, pelos usuários da ACESA solicitando leitura em Sessão Ordinária.

Valinhos 14 de Dezembro 2015.

Sidmar Rodrigo Tolo
Vereador

Israel Scopinato
Vereador

César Rocha Andrade da Silva
Vereador

Adroaldo Mendes de Almeida "Dinho"
Vereador



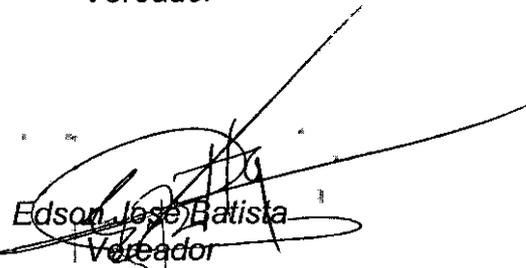
C.M.V. 6273, 15
Proc. N°:
Fls. 03
Resp:

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

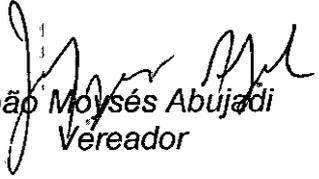
ESTADO DE SÃO PAULO


Aldemar Veiga Junior
Vereador

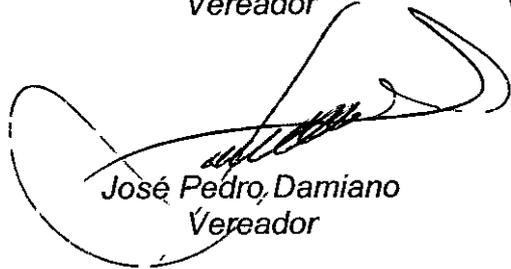

Antonio Soares Gomes Filho "Tunico"
Vereador


Edson José Batista
Vereador


Gilberto Aparecido Borges "Giba"
Vereador


João Moysés Abujadi
Vereador


José Henrique Conti
Vereador


José Pedro Damiano
Vereador

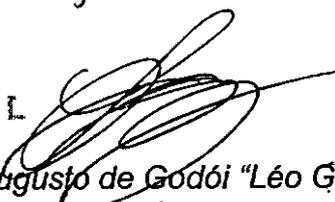


C.M.V. 6273, 15
Proc. N°:
Fls. 04
Resp: @

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

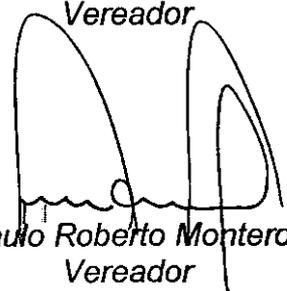
ESTADO DE SÃO PAULO

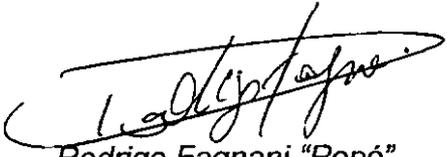

Kike Beloni
Vereador


Leonidio Augusto de Godói "Léo Godói"
Vereador


Lourivaldo Messias de Oliveira
Vereador


Orestes Previtali Junior
Vereador


Paulo Roberto Montero
Vereador


Rodrigo Fagnani "Popó"
Vereador

Do Ilmo Sr. Presidente da Câmara Mun. Vall
ASSUNTO: USUÁRIOS ACESA; DESEJA LEITURA EM SESSÃO DO

Há oito anos, por necessidade do município e após aprovação na câmara dos vereadores, foi iniciada parceria da ACESA com o município de Valinhos, através da secretaria do desenvolvimento social e habitação.

A celebração dessa parceria se deu durante esse período, sendo renovada anualmente, através de aditivos contratuais, que preveem o índice de reajuste, período contratual, regime de atendimento, carga horária, além das responsabilidades da entidade, atreladas ao plano de trabalho apresentado, fazendo com que não haja dúvidas em relação ao serviço prestado.

Nesses últimos oito anos a ACESA cresceu significativamente, adquirindo com seus esforços certificações nos níveis estaduais e federais, parcerias do Proac, além de premiações que colocaram a entidade e o município em evidência, como o ocorrido com o Anima Mundi e na premiação do FIES/Itaú, onde a entidade concorreu com mais de 700 projetos em todo o território nacional, sendo premiada e revertendo toda a premiação para investimentos na própria entidade, focando benefícios para a comunidade valinhense.

Quando o município de Valinhos realiza um edital nos termos em que foi feito, assume uma postura de eliminação da entidade, em qualquer que seja a proposta apresentada, haja visto os critérios de desempate. Nosso questionamento é: como concorrer de forma justa se de fato o edital prevê critérios que não são justos? É de conhecimento de todos que as verbas estaduais e federais destinadas a pessoa com deficiência no município de Valinhos nunca chegaram a entidade, e perguntamos por que? Então essa concorrência não é justa! Se tudo que a entidade fez esses anos todos para crescer e oferecer atendimento de excelência para o município não tem valor na hora de um edital meu entendimento então é de que o que vale é então o menor valor, e de forma alguma como o serviço será prestado. Nossos filhos leiloados indiretamente!!!

O que se pode então deduzir nessa situação? Se a publicação no boletim municipal habilita a entidade, entendo que a mesma não possui nenhuma restrição técnica para o atendimento, portanto perguntamos:

{ qual critério eliminou a entidade Valinhense e que há treze anos foi útil ao município?

- se o critério foi custo, onde está a análise feita para chegar a essa conclusão e de que forma foi feita? O que foi levado em consideração? O período de funcionamento solicitado na errata do edital nº 1479, página 25 diz: "Atividades em-dias úteis, podendo ser em meio período ou período integral, com vistas a atender as necessidades das pessoas com deficiência e suas famílias, pergunto como foi calculado esse custo a ponto de não direcionar nenhuma vaga a ACESA? Para chegar no valor as entidades determinam quantos usuários ficarão em qual carga horária e assim chegam a um valor? A entidade vencedora ficará com as quase 400 vagas, todos em período integral ou meio período os cinco dias da semana conforme acontecia na ACESA?"

C.M.V.
Proc. Nº 0273/25
Fis. 03
Resp. _____

obs: Encaminhar cópia aos vereadores. (Dado) putona
estão no v.o
a página.

alguém pensou em preparar nossos filhos para essa mudança e a nós famílias.
Somos pessoas ou somos coisas?

- vocês sabiam que há alguns anos atrás a ACESA foi procurada pelo município para receber em condições semelhantes usuários do município que estão numa entidade de Campinas há muitos anos, e se negou a fazer a não ser que fosse através de uma proposta técnica que não prejudicasse as crianças, e o município não aceitou? RESPEITO PELA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ACIMA DE QUALQUER PROPOSTA!!

- houve alguma tentativa de conversa entre as partes para evitar esse tipo de situação?

- foram esgotadas as estratégias pra que as duas entidades da cidade, destinadas ao trabalho da pessoa com deficiência continuassem prestando serviços ao município?

- os conselhos de direitos foram colocados a par da situação antes das decisões tomadas?

o valor de verba municipal destinado a entidade vencedora no ano de 2015 conforme edição 1430 do boletim municipal foi de R\$ 548.640,00 para 350 vagas, e o valor apresentado através de ofício para o CMAS, conselho municipal de assistência social para ser aprovado para 2016 foi de R\$ 1.002.824,62 para 395 vagas, questionamos como se chegou a esse valor?

Essas são algumas de nossas dúvidas que nós como mãe não temos condições de responder, peço ajuda ao conselho de direitos da pessoa com deficiência, aos vereadores, e a quem mais possa nos ajudar e insisto que nossos filhos não são coisas, e que ninguém se preocupou com isso. Se o secretário e o prefeito não tem esse olhar, onde está a equipe técnica de prefeitura e da entidade "vencedora" que concorda com essas condições?

Se não forem vocês a nos ajudar, quem será?

Tudo isso acontecendo nessa época do ano, em véspera de recesso é de propósito para não dar tempo de discutir nem de pedir ajuda? O que será do nosso final de ano com todas essas dúvidas e medos?

Quando ninguém queria nossos filhos, devido à gravidade de suas deficiências, a ACESA nos acolheu, e acolheu a demanda do município, e agora querem cuspir no prato que comeu?

Onde está o respeito por nossos filhos e pela entidade valinhense que foi útil para cidade por todo esse tempo e que agora corre risco de ser desativada?

* segue anexo relatório

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS
APAE - VALINHOS

FUNDADA EM 11.04.71

Utilidade Pública {
Municipal - 962 de 13.08.71
Estadual - 42792 de 09.01.98
Federal - 94054 de 24.02.87

Inscrições {
C.N.A.S. 264.149/75.40
C.E.A.S. 2910
C.M.A.S. 06
C.N.P.J. 44.635.290/0001-15

RELATÓRIO

Ao
Médico

A menor Kelly Cristina Basiotti, frequentou esta entidade de 1989 a 1994, participando do grupo de estimulação com atendimento semanal no setor de fonoaudiologia e fisioterapia.

A avaliação inicial mostrava uma criança com os seguintes comportamentos:

- movimentos estereotipados das mãos, girando-as e batendo-as uma na outra.
- Apego a um objeto particular, mas sem no entanto, usá-lo de forma adequada.
- Pouco contato visual.
- A mão é colocada constantemente à boca, aumentando a baba intermitente.
- Sensibilidade exagerada à ruídos, levando-a a proteger os ouvidos.
- Tende a se desorganizar diante de vários estímulos sensoriais, levando-a ao choro e ao aumento dos movimentos involuntários.
- Hipotonia generalizada.
- Ausência de emissão significativa.
- Falhas de sucção, mastigação e deglutição.
- Sério comprometimento a nível de compreensão da linguagem.

Durante o tempo de permanência da criança na entidade, a proposta terapêutica fonoaudiológica enfatizou a estimulação para melhorar os padrões inadequados (sucção, mastigação e deglutição), bem como o desenvolvimento da compreensão e da emissão da linguagem. Porém, a criança correspondeu muito pouco a todo trabalho desenvolvido, mostrando um sério comprometimento intelectual, com alternâncias no comportamento e alguns interesses como a música, mas que não representaram uma evolução significativa no quadro apresentado inicialmente. Em fisioterapia Kelly foi estimulada a vencer as etapas do desenvolvimento motor como rolar para ambos os lados, sentar a partir de dec. prono e supino, engatinhar, o ficar em pé com apoio próprio, treino de marcha e o subir e descer escadas. Após vivenciá-las recebeu alta do setor.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS
APAE - VALINHOS

FUNDADA EM 11.04.71

Utilidade Pública { Municipal - 962 de 13.08.71
Estadual - 42792 de 09.01.98
Federal - 94054 de 24.02.87

Inscrições { C.N.A.S. 264.149/75.40
C.E.A.S. 2910
C.M.A.S. 06
C.N.P.J. 44.635.290/0001-16.

C.M.V. Proc. Nº 6273/15

Fls. 06

Resp. /

Diante do quadro praticamente inalterado, após anos de estimulação, chegou-se à conclusão que nós da APAE Valinhos, não tínhamos um grupo ou trabalho mais específico que pudesse beneficiar essa criança, então os pais foram aconselhados a procurar uma outra entidade mais adequada, ou trabalhos alternativos como musicoterapia, ecoterapia, etc... Porém isso não ocorreu e hoje a criança recebe, por insistência da família, atendimento na área de fonoaudiologia.

Sem mais, nos colocamos a disposição, para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente

MARIA LUCILA DE CARVALHO
DIREÇÃO E COORDENAÇÃO - APAE

LÉIA FÁTIMA ALVES
FONOAUDIOLOGIA - APAE

ANITA SATOKO M. TONNEY
FISIOTERAPIA - APAE



holikós
CENTRO DE TERAPIAS INTEGRADAS



IMUNITY
imunização segura

acupuntura, cardiocirurgia, cirurgia pediátrica, fisioterapia, fonoaudiologia, homeopatia, neuropediatria,
nutrição, orientação profissional, pedagogia, pediatria, psicologia, urologia pediátrica, vacinação, videolaparoscopia.

Relatório Médico

Atividade clínica baseada por
uma parceria com o Hospital
Moinhos de São Paulo, tendo a seguinte
base de atuação: clínica de
a dependência e o tratamento

C.D. 0 F73 J
F840

1

13/12/03

[Handwritten signature]
D. Regina S. R. de Sá
Pneumologista
CRM 11710

rua ana leonízia do amaral camargo, 179. centro
13270-150 valinhos são paulo telfax:3871.6457

email:holikos@uol.com.br
f: 3871.2540

[Handwritten mark]